

«Um só é vosso mestre e todos vós sois irmãos».

«Para que procurar a verdade, quando ela vive encarnada em Jesus, Homem-Deus? Se a verdade nos atrai, deixemos tudo, busquemos Jesus e sigamo-lo».

É a conclusão de Chiara quando, ainda jovem, buscava a verdade.

PROCURAR A VERDADE

Coma suas primeiras amigas, começaram a ler o Evangelho. Aquelas palavras são *únicas, eternas, fascinantes*. São palavras não estagnadas no passado, não uma simples lembrança, **mas palavras que Ele continuava a dirigir a nós**, como a cada homem de qualquer tempo e lugar e que deviam ser traduzidas em vida.

JESUS É REALMENTE O NOSSO MESTRE?

Vivemos cercados de muitas propostas de vida, de muitos mestres de pensamento. E, no entanto, as palavras de Jesus possuem uma profundidade e uma capacidade de envolver-nos que outras palavras – sejam elas de filósofos, de políticos, de poetas – não têm. **São palavras que, se vividas, dão a plenitude da vida, comunicam a própria vida de Deus.** E assim, lentamente o Evangelho penetra na nossa mente e nos transforma, fazendo-nos adquirir o próprio pensamento de Jesus. Ele se torna o nosso Mestre.

COMPARTILHAR AS EXPERIÊNCIAS

Vamos ler a Palavra de Vida no nosso grupo. Gostaríamos que fosse o próprio Jesus, que vive em meio àqueles que estão reunidos em seu nome, que nos sugerisse como colocá-la em prática. Podemos compartilhar as experiências, como explica Chiara referindo-se àquilo que acontecia no início, e que persiste até hoje: “Sentíamos o dever de comunicar aos outros tudo o que experimentávamos; tínhamos consciência de que, **doando, a experiência permanecia como edificação para a nossa vida interior, enquanto que, não doando, lentamente a alma se empobrecia.** Portanto, a palavra era vivida com intensidade durante o dia inteiro e os resultados eram comunicados não só entre nós, mas também entre as pessoas que se uniam ao primeiro grupo. (...) Quando a vivíamos, já não era mais eu, ou nós, quem vivia, mas a palavra em mim, a palavra no grupo. E isto significava revolução cristã, com todas as suas consequências”.



O ESCURO OFUSCAVA MEUS OLHOS

Desde a manhã de domingo que a semana não me andava bem: parecia que ninguém me entendia. Tinha a pura sensação que não existia mais ninguém que me apoiasse ou estivesse do meu lado.

Estava quase me habituando com essa ideia, tanto que estava certa de que qualquer coisa que dissesse ou fizesse alguém ia me ridicularizar.

Não conseguia encontrar algo de positivo nas minhas jornadas e tudo o que até então me parecia bacana não o era mais: o escuro ofuscava meus olhos.

No domingo fui a Missa e de repente entendi qual era a verdadeira luz que me faltava: a Palavra de Deus!

Ela estava em mim, em cada momento da semana, mas eu estava tão fechada em mim mesma que não a escutava e não permitia que Jesus entrasse e cumprisse em mim a Sua vontade!

Estava muito feliz em reencontrar a vontade de viver, durante este encontro com Deus!

A Sua Palavra e o senti-Lo de novo em mim, me dava a força para viver cada dia acolhendo a Sua vontade com alegria para testemunhar a todos que o Seu amor por cada um é imenso e ininterrupto, mesmo quando não nos deixamos ser amados por Ele!

Com a força adquirida daquela experiência entendi que, para viver a Palavra que tinha redescoberto, podia iniciar justamente por uma colega de classe que, sem um motivo aparente começou a não suportar-me e a me responder mal. Se antes eu também a respondia mal, graças a essa experiência, entendi que não a estava amando como amo a Jesus, que está também nela, mesmo se ela se dizia sem uma crença. Portanto decidi amá-la em dobro, para que sinta o quanto é belo e fundamental o amor de Deus!